EDITORIAL

O Movimento Escotista promove o desenvolvimento das crianças e jovens, assente em valores que se traduzem na lei do Escoteiro e Compromisso de Honra e alcança os seus objetivos através da aplicação do Método Escotista. Todos conhecemos a sua definição e a sua origem, mas de que formas criamos real impacto nos nossos jovens, na nossa comunidade ou país? De que forma fazemos mesmo a diferença?

O impacto nos jovens e Adultos é simples de avaliar e ocorre com a aquisição de um código de valores, o desenvolvimento de competências sociais e trabalho em equipa - valências que fazem deles pessoas capazes de influenciar positivamente os seus círculos pessoais e profissionais.

Por outro lado, a imagem do escotismo e ajudar a sentirá-lo idosa e atravessar a estrada evoluiu e atualmente procuramos que os nossos jovens e Adultos desenvolvam projetos de animação num lar de 3ª idade ou ajudem a reconstruir uma aldeia isolada. Hoje, procuramos que os nossos escotismo importem e sociedade quando, em situações de emergência, são capazes de se organizar e mobilizar com um sorriso nos lábios.

De outra perspetiva, esperamos também que os nossos escotismo sejam não só referências de aceitação, como motores de integração, criando impacto na sociedade na forma como aceitam com naturalidade pessoas "diferentes".

O tema do nosso 25º ACNAC surge precisamente destar reflexão e da vontade irrequieta de querer chegar mais longe de forma consequente. E a verdade é que, mais que o crescimento em efetivo e a necessidade de consolidar metodologias e atingir requisitos de formação, o verdadeiro desafio para a nossa associação está em dar o salto no impacto que temos na nossa sociedade.

Porque de serve sermos mais, mais capazes e mais diversificados se não estivermos a mudar o mundo?

Miguel Gonzalez
Escoteiro-Chefe Nacional

Sempre Pronto Proprietário: Associação dos Escoteiros de Portugal **Sede:** Travessa das Cabeceiras n.º1, 1300-264 Lisboa **Diretor:** Miguel Gonzalez **Autor:** Associação dos Escoteiros de Portugal **Redação:** Manuel Pimenta **Editor:** Associação dos Escoteiros de Portugal **Nº de exemplares:** 800 **Impressão:** Jotagrafe **Data:** abril 2018

Apoio:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

FICHA TÉCNICA



A DIFERENÇA SOU EU



O MAIOR E MAIS DIVERSO ACAMPAMENTO NACIONAL DE SEMPRE

O 25º ACNAC está à porta e condições as inscrições é oficial: será o maior e mais diverso acampamento nacional de sempre, com participantes vindos de todas as regiões de Portugal e duas centenas de Escoteiros oriundos de 6 países diferentes.

A preparação para o ACNAC começou já em 2015 com o convite ao Coordenador da Atividade e a constituição das equipas e, segundo David Otero, Dirigentes dessas equipas de organização". O desafio é grande, não só pela ambição da atividade, mas também pela vontade de todos em ter um programa bem estruturado e diferente do que fazemos habitualmente nos nossos Grupos de Escoteiros. E quanto ao trabalho que está a ser realizado, David é perentório - "todas as equipas estão a desenvolver um trabalho de elevadíssima qualidade e estão a superar-se a cada dia que passa".

Sete anos depois, os Escoteiros de Portugal vão juntar-se para fraternizar lagos e partilhar experiências, com uma aposta forte na animação. Segundo o coordenador da atividade, "cada Divisão terá um conjunto de atividades próprias, que vão desde as atividades aquáticas às atividades radicais, passando por caminhadas orientadas e pioneirismo, entre muitas outras, sempre envolvidas num saudável espírito de competição e utilizando a metodologia própria de cada Divisão".

Os Dirigentes integrarão equipas de trabalho, mas que queremos é que seja também um momento essencial reforçar que, para David Otero, "o marcante para cada Dirigente, de reconhecimento do trabalho que fazem diariamente em prol dos jovens ou seu Grupo de Escoteiros".

Com o lema "A Diferença Sou Eu", o ACNAC pretende também pôr ação local com consciência global - a intervenção comunitária, a conscientialização dos jovens ou seu potencial e do impacto que podem ter nas comunidades, numa zona do país também ela fustigada pelos incêndios em 2017 - a pele craçõa de lagos com escoteiros de vários cantos e credos do mundo, no que será "uma grande festa de multiculturalidade, uma verdadeira afirmação do Escotismo aberto a Todos".



1.º SEMESTRE 2018

SEMPRE PRONTO

escoteiros DE PORTUGAL

MANUAL DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAR MAIS E MELHOR

De acordo com o Plano Estratégico da AEP urgia uma compilação de métodos e boas práticas que Escoteiros e as Chefias Regionais a comunicar melhor. É assim que surge o Manual de Comunicação.

O Manual define as diretrizes de comunicação associativa, dando aos Grupos de Escoteiros uma margem para a sua identidade própria, mas garantindo a coesão de toda a comunicação dos Escoteiros de Portugal. Segundo Daniela Abreu, Colaboradora da Chefia Nacional para a Comunicação e Imagem, "é cada vez mais notória a presença dos Grupos de Escoteiros nas diferentes redes sociais, mas mais do que comunicar as atividades de um Grupo, trata-se de comunicar o Escotismo e a AEP".

Para a produção deste manual definiu-se uma estrutura clara e testada em contexto de formação, complementou-se com conteúdos de outros manuais acostistas de caracterísitcas similares e, de acordo com Daniela Abreu, também "um pouco daquilo que retiramos da experiência direta que temos com a comunicação da Associação a diferentes níveis".



O impacto da existência deste Manual nem sempre será visível, no tão pouco terá consequências imediatas, mas para Daniela Abreu, o aumento da qualidade e qualidade da comunicação associativa poderá "suscitar interesse nos jovens que não fazem (ainda!) parte do Movimento e isso é realmente importante para que a AEP continue a expandir-se e a aumentar o seu efetivo".

REDES SOCIAIS
#SERESCOTEIROÉ

Ser escoteiro é usar como perfume o cheiro da fogueira, é fazer moda dos calções e camisa de ranga arregaçada e ano inteiro ou fazer um festawl de verão num acampamento no meio da serra.

Só tu sabes o que é ser escoteiro. Só tu vives todos os dias! Vamos mostrar ao mundo porque somos únicos!



1.º SEMESTRE 2018

SEMPRE PRONTO

escoteiros DE PORTUGAL

A DIFERENÇA SOU EU



AF_sempre_pronto_2.indd 2

DE JOVENS PARA JOVENS

FÓRUM CLÃ 2018

O Fórum Clã voltou em 2018. Construindo sobre a sua primeira edição em 2017, o Fórum Clã deu mais um passo no sentido de aproximar a nossa associação dos Jovens, desta vez integrando Caminheiros na conceção, preparação e realização de toda a atividade.

O encontro nacional de Caminheiros da AEP deslocou-se para o Mosteiro de Tibães, em Braga, entre os dias 23 e 26 de março, e nele estiveram presentes caminheiros de todo o país. Durante os 3 dias em que estiveram reunidos, houve oportunidade para atividades radicais, momentos de formação, polos de discussão e muito, muito convívio.

Como um dos principais resultados desta atividade surgem as conclusões dos vários Grupos de Trabalho, que se reuniram para discutir temas como a Força da Diferença, os Jovens na Política, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, entre outros, propostos por Caminheiros e pela Chefia Nacional. Estas conclusões foram votadas em plenário de Caminheiros para ser apresentadas em Conferência Nacional, na voz dos Representantes do Fórum Clã 2018, também eleitos durante a atividade.

Os Representantes, Baltasar Dinis do Grupo 82, Rita Oliveira do Grupo 249 e Vicente Silva do Grupo 33, assumiram então a dinamização do próximo Fórum Clã em 2019, para além serem agora as caras de uma juventude mais participativa na vida associativa. Têm ainda como principal missão levar a voz dos Caminheiros ao órgão decisor dos Escoteiros Portugal, através das propostas que irão apresentar à Conferência, oferecendo a todos os Dirigentes presentes, uma visão diferente sobre o Caminheirismo e o Escotismo em Portugal.

CURSO IBÉRICO DE JOVENS PORTA VOZES

Os Escoteiros de Portugal, em colaboração com a ASDE, e com o apoio do Leadership Training Fund da WOSM, promovem, desde fevereiro de 2018, um Curso de Jovens Porta-vozes, destinado a Caminheiros e jovens Dirigentes (até aos 26 anos).

A ideia para este curso surgiu durante a última Conferência Mundial em Baku, com o intuito de emular cursos similares promovidos pela Região Europeia da WOSM, mas agora numa realidade ibérica. Definido para se realizar em três sessões entre Madrid e Lisboa, o curso tem como objetivo formar jovens porta-vozes que representem a AEP e a ASDE e melhorem a perceção social do Escotismo, facilitando assim a expansão da nossa missão através da capacitação juvenil.

É esperado que no final das três sessões, cada um dos nossos formandos consiga representar a AEP nos meios de comunicação, ser a imagem e a voz da associação em atividades e eventos, participar na implementação da Estratégia de Comunicação da AEP e trabalhar em equipa com o Departamento de Comunicação.
Ana Trigueiro, Dirigente do Grupo 122 que participou há um ano num curso similar organizado pela Região Europeia da WOSM na Islândia, e que hoje representa a AEP numa comissão do Conselho Nacional da Juventude, defende que "as ferramentas transmitidas durante estas formações foram fundamentais para o melhoramento do meu desempenho".

A Ana pôde agora partilhar a sua experiência com os formandos, tanto a obtida no curso na Islândia, como nas instâncias em que representou e continua a representar a AEP. Segundo a Ana, é importante que cada um "enquanto porta voz de uma entidade, consiga definir bem as suas mensagens chave, e sobretudo conhecer algumas estratégias para as tornar mais aliciantes".

Já Carolina Custódio, escoteira do Grupo 150 e formanda do curso, partilha que a sua prestação "tem melhorado no sentido em que tenho recebido críticas construtivas para melhorar especialmente nas tarefas que a equipa nos dá para fazermos entre as formações". Para o futuro fala em contribuir para fazer chegar a mensagem da AEP, o Escotismo para Todos, ao público em geral – "sinto que quem está fora do Movimento não ouve falar dele tanto quanto é suposto, e muito menos que existe uma associação de escoteiros não necessariamente católica."
A missão aparenta ser clara: comunicar mais e melhor, para "mostrar para fora tudo aquilo que nós conseguimos atingir a partir da educação não-formal."



MÉTODO

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Método Escotista é a espinha dorsal do nosso Movimento e se, por um lado, a sua conceção inicial bebe da inspiração do Fundador, Baden Powell, a sua definição foi evoluindo ao longo destes mais de cem anos de existência.

Até ao momento, o Método assentava em 7 pilares fundamentais: o compromisso e lei do escoteiro, o aprender fazendo, o progresso pessoal, a vida em pequenos grupos, o enquadramento simbólico, a vida no campo e a orientação por adultos. Desde o ano passado conta com mais um, o Envolvimento Comunitário.

Debatida e aprovada a alteração no seio da WOSM na última Conferência Mundial, caberá às organizações escotistas a sua implementação nos seus Programas para Jovens (PpJ) e tradução da mesma nas suas atividades e no progresso individual de cada jovem. Quanto à AEP, estando previsto para breve ser iniciado um processo de revisão do nosso PpJ, será certamente introduzida esta alteração, respeitando a realidade da nossa cultura e sociedade.

Apesar de já ser prática comum a inclusão do Envolvimento Comunitário no trabalho desenvolvido pelos nossos Grupos de Escoteiros, este enquadramento formal no Método Escotista irá potenciar de forma direta um maior impacto na nossa sociedade e aproximar-nos de um dos nossos principais objetivos, deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrámos.



FORMAÇÃO



ENFIM
NOVOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ADULTOS

Em 2018, a ENFIM abraçou dois novos desafios: o primeiro Curso de Adjunto de Diretor de Formação (ADF) produzido pela nossa associação, e um modelo piloto dos Cursos de Dirigente de Divisão (CDD).

De acordo com João Madeira, Coordenador Geral da ENFIM, a realização de um ADF "era um projeto há muito esperado na escola e um marco histórico na AEP", desafio este que a Formadora Edite Monteiro aceitou coordenar. Em resposta a preocupações dos associados relativamente à estrutura atual dos CDDs, a ENFIM revisitou o formato e definiu um novo modelo para os CDDs de Alcateia e Tribo de Escoteiros de 2018 que "será testado, para minimizar os dias de férias necessários para participar nos cursos", depois de anos em que "tem sido tema de discussão e de análise já em várias Jornadas".

Quanto ao papel dos Grupos de Escoteiros na Formação, João Madeira reforça a importância da atenção aos processos de sucessão nas Chefias de Grupos, "de forma a garantir que as Divisões têm os Dirigentes com a formação adequada ao desempenho das suas funções". Relativamente às Chefias Regionais, João Madeira evidencia que, nos últimos anos, tem havido uma maior preocupação em ajudar a ENFIM na logística dos cursos realizados nas suas Regiões, principalmente CPFs e Monográficos.

Por fim, realça a baixa afluência aos Cursos de Instrutores de Formação (CIF) e o impacto na "diversidade e representatividade da realidade associativa", reforçando que estamos ainda longe das metas que nos possibilitam "irmos mais longe enquanto escola e associação". Portanto "Inscrevam-se no CIF!".

	CURSO	LOCAL	DATA	INSCRIÇÕES	VAGAS
ETAPA INFORMATIVA	CPF01/18 CPF02/18 CPF03/18 CPF04/18 CPF05/18 CPF06/18 CPFQ7Aa8/18 CPF08/18 CPF09/18	Açores Oriental PNEC Região Centro (Góis) Madeira Açores Central eOriental Região Sul PNEC Região Norte PNEC	03/03/18 24/03/18 07/04/18 21/04/18 05/05/18 15/09/18 17/11/18 24/11/18 12/01/19	19/02/18 26/02/18 26/03/18 02/04/18 09/04/18 20/08/18 22/10/18 29/10/18 17/12/18	30 30 30 30 30 30 60 30 30
ETAPA AVANÇADA	CDD Alcateia CDD Escoteiros	PNEC PNEC	05 a 07/10/18 e 01 a 04/11/18	10/09/18	20
ETAPA DE RESPONSÁVEL DE ADULTOS	CRA	---	30/05/18 a 03/06/18	30/04/18	20
CURSOS MONOGRÁFICOS	Animação Escotista	PNEC	22 e 23/09/18	27/08/18	20
ETAPA DE INSTRUTOR DE FORMAÇÃO	CIF	---	05 a 07/10/181	0/09/18	20
ETAPA DE ADJUNTO DE DIRETOR DE FORMAÇÃO	ADF	---	06 a 09/12/18	05/11/182	0

PROTEÇÃO CIVIL

UM LONGO VERÃO A FAZER A DIFERENÇA

Primeiro em Castanheira de Pêra e posteriormente em Fajão, a AEP foi uma das primeiras organizações a responder de forma organizada aos apelos das populações afetadas pelos incêndios do verão de 2017. Esta resposta teve duas perspetivas diferentes que contam a história de um verão que movimentou milhares de escoteiros a fazer a diferença.

A convite da Chefia Nacional, ainda no ano de 2016, ao analisar a realidade associativa, Eduardo Joanes, agora Coordenador da Equipa Nacional de Proteção Civil da AEP (ENPC), rapidamente registou que para capacitar a AEP para intervir "tínhamos de começar do zero". Foi então que construiu uma equipa e começou os trabalhos para desenhar um plano de atuação a nível nacional.

O primeiro esboço deste plano foi posto à prova quando a ENPC foi chamada a "dar apoio e a monitorizar os nossos elementos (associados) que se disponibilizaram para ajudar Bombeiros e populações" no início do verão de 2017. O retorno foi positivo e trouxe ensinamentos essenciais para a conclusão do Plano Nacional de Emergência dos Escoteiros de Portugal (PNEEP).

Para o futuro, Eduardo apela aos Grupos de Escoteiros e às Chefias Regionais que conheçam o PNEEP e que procurem incluir nos seus PAGs, ações e atividades ligadas à Proteção Civil para, localmente, "fomentarem a cultura de Proteção Civil".

Em Fajão, onde a AEP tem um Centro de Atividades Escotistas, o incêndio de 15 de outubro mereceu um apelo da Chefia Nacional, ao qual, no fim-de-semana seguinte, dezenas de Escoteiros responderam e deslocaram-se para ajudar. Mas a ligação da nossa associação à localidade de Fajão vem de antes. De acordo com Joana Moreira, antiga escoteira do Grupo 23 de Queluz, "durante anos a fio, tanto eu como o meu irmão levámos amigos a Fajão. Amigos que se foram apaixonando pela aldeia e pelas suas gentes". Uma semana depois desta primeira intervenção, nascia o projeto ADRO Fajão - Vidual, "um projeto criado por amigos que, para além de amantes da terra, eram todos antigos escoteiros".

E quando falamos do impacto que a AEP teve na população de Fajão, a resposta é clara – dos 700 voluntários que passaram por Fajão, 450 eram escoteiros. "Fajão tornou-se uma aldeia escotista e a população aguarda com ansiedade as sextas-feiras em que os miúdos de calções e sem medo de pegar na enxada chegam para ajudar. Quem vai, quer voltar. Alguns pela segunda, outros pela terceira, quarta ou quinta vez".





FÉ?
A QUE TU ESCOLHERES!





escoteiros
DE PORTUGAL

Escotismo para todos.





UMA AVENTURA AO TEU ALCANCE

**Escotismo,
um desafio para
todas as idades**







EDUCAÇÃO NÃO FORMAL:
APRENDER FAZENDO

40 MILHÕES DE ESCOTEIROS
ESTÃO A MUDAR O MUNDO!



AF_sempre_pronto_2.indd 2 4/24/2018 11:00:29 AM

AF_sempre_pronto_2.indd 3 4/24/2018 11:00:29 AM